O facto de ter posto um ponto final nos compromissos que ao longo da minha vida fui assumindo com entidades que promovem o minibásquete, clubes, escolas, associações e federação, não me impede de continuar a fazer duas coisas:

1ª Continuar a pensar sobre a evolução e desenvolvimento do basquetebol em geral e do minibásquete em particular, e após um breve interregno, recomeçar a expor as minhas reflexões aqui no Planeta Basket.

2ª Se a minha relação institucional com entidades deixou de existir, o principal compromisso, que sempre foi o fio condutor da minha ação, continua a existir: o compromisso com as crianças e com todos aqueles que compreendendo a minha forma de estar gostem de ensinar minibásquete.

Como sempre disse e não me hei-de cansar de o dizer: No minibásquete o mais importante são as crianças, todas as crianças. A atividade deve ser concebida sempre para servir as crianças e nunca as crianças para servirem o minibásquete.

Mesmo no auge do meu empenho no minibásquete, sempre disse que há mais vida para além do basquete. Este é o momento de começar a gozar a minha reforma e ideias e projetos não me faltam. Neste momento de recomeço da minha colaboração no Planeta Basket desejo a todos, votos que esta seja uma época mais tranquila com muitos jogos para as crianças e todos os restantes praticantes da modalidade.